

A CONTRIBUIÇÃO DOS QUINTAIS NA RENDA FAMILIAR DE POPULAÇÕES RURAIS DE BOA ESPERANÇA E SANTA MARIA, SANTARÉM, PARÁ

Jandreane Ramos¹
Fábio Góis da Mota²
Lígia Meres Valadão³

Área de conhecimento: Economia Agrícola e dos Recursos Naturais.
Eixo Temático: Ciências Econômicas.

RESUMO

Em comunidades rurais da Amazônia o cultivo de plantas alimentícias e medicinais nos quintais dos moradores, caracteriza-se como uma alternativa de economia agrícola utilizada por esses moradores como auxílio na renda familiar de forma sustentável. O presente trabalho foi desenvolvido em duas comunidades rurais da Amazônia, Boa Esperança e Santa Maria, áreas rurais de Santarém, Pará. As duas comunidades possuem uma rica diversidade socioeconômica composta por populações tradicionais, tais como, agricultores, castanheiros, ribeirinhos e por uma significativa população de emigrantes nordestinos, que vieram para essa região na década de 1970, como fruto do Plano de Integração Nacional (PIN). Esses moradores moram com condições mínimas de infraestrutura e com baixo incentivo econômico para desenvolver atividades agrícolas. Diante deste contexto, este estudo teve como propósito identificar a contribuição dos quintais na renda familiar desses moradores, que são ricos em recursos naturais, mas vivem em condições mínimas de infraestrutura.

Palavras-chave: Amazônia. Economia doméstica. Populações Rurais. Quintais. Renda Familiar.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido constata o potencial econômico dos quintais de moradores das comunidades rurais de Boa Esperança e Santa Maria, no Município de Santarém-Pará, ressaltando a sua contribuição na renda familiar. A questão abordada, caracteriza-se ainda como uma economia agrícola que deve ser melhor incentivada, pois pode auxiliar no bem estar de moradores rurais da região amazônica de forma sustentável.

¹ Estudante do Curso de Bacharelado em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Oeste do Pará. Email: Jandreaneramos@hotmail.com.

² Estudante do Curso de Bacharelado em Geologia da Universidade Federal do Oeste do Pará. Email: f.motastm@gmail.com.

³ Professora Assistente do Centro de Formação Interdisciplinar da Universidade Federal do Oeste do Pará (CFI/UFOPA). Email: ligiameres@gmail.com.



O potencial econômico dos quintais em comunidades rurais da Amazônia pode ser identificado pela quantidade e variedade de plantas alimentícias e medicinais ofertadas. No Brasil, estudos em diferentes regiões comprovam a contribuição dos quintais na renda familiar (Ambrósio et al. 1996, Amorozo, 1981, Brandão, 1981 Guimarães, 1998 e Valadão et al. 2006).

O presente estudo teve como objetivo identificar a contribuição dos quintais na renda familiar dos moradores das duas comunidades relatadas neste trabalho. Para tanto, os seguintes pontos foram levantados, traçar um perfil socioeconômico da população em estudo, fazer um levantamento dos produtos oriundos dos quintais desses moradores que são comercializados por eles, identificando ainda, o valor monetário da geração de renda que esses produtos garantem mensalmente a essas famílias.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 DESCRIÇÃO DA ÁREA

As comunidades de Boa Esperança e Santa Maria são áreas rurais da cidade de Santarém, Pará, localizada no oeste do estado. Estas comunidades situam-se numa região portadora da maior floresta tropical do mundo, a floresta amazônica. A comunidade de Boa Esperança, foi povoada na década de 1970 por um contingente de nordestinos e atualmente está aos comandos dos sojeiros sulistas. A comunidade de Santa Maria é composta por nordestinos e paraenses que vivem da agricultura familiar.

2.1.1 Coleta de Dados

A caracterização sócio-econômica da população foi feita através de questionário abordando fatores como renda, ocupação, origem de cada família, e escolaridade. Levantamento da contribuição dos quintais na renda familiar foi feito através de entrevistas semi-estruturadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA



Participaram da amostra 42 moradores de Boa Esperança, e 14 de Santa Maria, sendo 85% mulheres e 15% homens, com idade entre 19 a 90 anos, sendo 62% natural do Pará, 12% do Ceará, 10% do Maranhão, 9% do Rio Grande do Sul, 5% do Mato Grosso e 2% do Rio Grande do Norte, em sua maioria, agricultores, donas de casa e aposentados. Com relação à renda familiar, 62% apresentam uma renda entre 1 e 2 salários, 6% ganham menos que 1 salário mínimo e os outros 6% ganham entre 3 e 4 salários e 4% estima ganhar mais de 4 salários. O nível de escolaridade dessa população é de: 40% o Ensino Fundamental Incompleto, 20% também tem o Ensino Médio Incompleto, 12% da população é analfabeta, 12% tem o Fundamental Completo, 10% tem o Ensino Médio Completo, 5% tem o Ensino Superior Completo e 1% o Ensino Superior Incompleto.

3.1.1 Os quintais como Recursos Econômicos

Os moradores em estudo vivem com condições mínimas de infraestrutura e financiamentos necessários a fixação do homem na terra, a maioria da população entrevistada garante o sustento da família através dos recursos naturais dos quintais. Neste contexto, os quintais se potencializam como meio de geração de renda para famílias de áreas rurais da Amazônia. Os dados a seguir, exemplificam essa constatação.

Uma família vende em média 70 litros de açaí a R\$ 5,00 reais o litro, o que equivale a R\$ 1.400,00 reais; outra família vende 200 melancias entre R\$ 4,00 a R\$ 5,00 reais cada, que lhe garante um lucro mensal de aproximadamente R\$ 1.000,00 reais. Em outro domicilio são vendidos 20 cachos de pupunha, a R\$ 6,50 reais, isso gera uma renda mensal de R\$ 520,00 reais.

Outro produtor consegue em média R\$ 800,00 com a venda de mudas de plantas, como arruda, coqueiro, abacateiro, entre outros. Vale destacar, que dos 56 moradores entrevistados, cerca de 70% tem auxílio dos quintais em sua renda familiar, os valores variam entre R\$ 60,00 a R\$ 1.500,00 reais, o que comprova que os quintais são recursos naturais que ajudam populações rurais a suprir necessidades básicas.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os moradores das comunidades de Boa Esperança e Santa Maria, em sua maioria na sua renda familiar com produtos oriundos dos quintais, bem como frutas, mudas de plantas e plantas medicinais. Constata-se que os quintais podem ser uma excelente alternativa para contribuir com a renda familiar de forma sustentável e devem ser melhor incentivadas, através de políticas públicas voltadas ao pequeno agricultor.

Constata-se ainda que embora esses moradores disponham de uma grande riqueza de recursos naturais em seus lotes e na região amazônica como um todo, a maioria desses homens do campo, ainda vivem em condições precária, principalmente os nordestinos que para essa região vieram e não encontram estrutura física e financeira para viver com qualidade de vida. Diante desse cenário, sugere-se políticas públicas acessíveis ao homem do campo em situação de pobreza.

REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, L. A.; et al. **Diagnóstico da contribuição dos produtos do quintal na alimentação das famílias rurais: Microbacia D'água F., Vera Cruz.** Informações Econômicas, São Paulo, v. 26, n. 7, jul. 1996.

AMOROZO, M. C. M. **Alimentação em um Bairro Pobre de Manaus.** Acta Amazônica 11(3): suplemento, 1981.

BRANDÃO, C. R. **Plantar, Colher, Comer: Um Estudo Sobre o Campesinato Goiano.** Rio de Janeiro, Graal, 1981.

Guimarães, R. G. A importância de quintais domésticos com relação à alimentação e renda familiar. Rio Claro, 1998. 40p. Monografia (Graduação) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

VALADÃO, L. M. et al. **Produção de alimentos na unidades domiciliar, dieta e estado nutricional: a contribuição dos quintais em um assentamento rural no Estado de São Paulo.** Pernambuco: NUPEEA, 2006.

